

1ª REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE TURISMO SUSTENTÁVEL DO ALTO MINHO
Identificação dos fatores positivos e negativos do território CETS do Alto Minho
Grupo Temático Animação Turística

Data: 29 de Julho de 2014 **Hora:** 09h

Local: Centro Cultural de Paredes de Coura

1. Localização, acessibilidades e mobilidade no Território CETS

FATORES POSITIVOS

- Localização privilegiada (contexto geográfico privilegiado) e favorecida pela proximidade de aeroportos (Sá Carneiro, Vigo e Santiago)
- Boas acessibilidades (autoestradas)
- Companhias low cost
- Curta distância do Porto de Leixões

FATORES NEGATIVOS

- Deficiência geral na mobilidade, com assimetrias regionais nos serviços de transporte público, especialmente aos fins-de-semana, em especial nos municípios mais de interior.
- Deficiente manutenção da rede viária secundária, em especial da rede viária florestal.
- Dificuldade no acesso à marina do Porto de Viana do Castelo
- Custo das acessibilidades (portagens) e forma de pagamento complicada e desconhecida por parte dos estrangeiros.

2. Património Natural, Histórico e Cultural do Território CETS**FATORES POSITIVOS**

- Diversidade e abundância
- Potencial da rede hidrográfica para a pesca desportiva
- Existência de áreas protegidas e classificadas
- Proximidade ao único Parque Nacional do país
- Existência de medidas de conservação do património natural

FATORES NEGATIVOS

- Problemas diversos na manutenção do património
- A comunidade local não reconhece e não valoriza devidamente o património
- Problemas na gestão das concessões de pesca/ Dificuldades na obtenção de licenças de pesca
- Muito do património não é visitável
- Identificação/ sinalização do património muito insuficiente
- Incêndios florestais e proliferação de espécies não autóctones

3. Serviços turísticos do Território CETS

FATORES POSITIVOS

- Crescente oferta de serviços e atividades
- Infraestruturas com qualidade (quarto, restaurante, etc.)
- Consciência do sector para a necessidade e vantagens de cooperar e integrar = aumentar a cadeia de valor

FATORES NEGATIVOS

- Falta de formação adequada por parte dos operacionais
- Falta de regulamentação/standards de qualidade para o sector
- Fraca integração entre os diferentes serviços e atividades
- Falta de técnicos qualificados nos postos de turismo, com um nível de conhecimento muito baixo da região
- Rigidez dos horários de alguns serviços
- Serviços pouco adaptados (horários, logística, etc.) a algumas solicitações mais específicas

4. Infraestruturas e equipamentos turísticos do Território CETS

FATORES POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Bons equipamentos• Rede de percursos alargada
FATORES NEGATIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Gestão precária dos equipamentos (manutenção e limpeza, horários...)• Trilhos em excesso e com problemas de manutenção• Falta de uma entidade que supervisione a questão dos trilhos (avaliação permanente do estado de manutenção, etc.)• Falta de gestão e fiscalização das zonas de pesca concessionadas• Falta de infraestruturas e equipamentos de apoio à pesca lúdica, bem como ao rafting, canoagem• Falta de equipamentos e sinalização de entradas e saídas de percursos de rio (canyoning, rafting, canoagem, pesca)• Falta de protocolos de evacuação e emergência

5. Organização, promoção e venda do Território CETS

FATORES POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Vontade institucional por parte dos municípios para melhorar a organização e promoção do território
FATORES NEGATIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Deficiente organização dos serviços e atividades turísticos (falta de integração e trabalho em rede)• Poucas agências e operadores que trabalhem o <i>in coming</i>• Falta de estratégia promocional da marca Alto Minho ou Minho• Sobreposição de agenda de organizações/ eventos no mesmo território

6. Contexto socioeconómico do Território CETS

FATORES POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Perceção generalizada relativa à importância estratégica do turismo
FATORES NEGATIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Falta de preparação/ formação para receber turistas

7. Cooperação interinstitucional e trabalho em rede no Território CETS

FATORES POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Aparente predisposição política para a cooperação neste domínio
FATORES NEGATIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Resistência (cultural) ao trabalho em rede• Pouco relacionamento entre os serviços turísticos /hoteleiros e animação)• Dificuldades no trabalho intermunicipal• Relação demorada entre a solicitação do privado e a resposta do institucional